

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2019

A ameaça crescente de encerramento de órgãos de comunicação social e, consequentemente, de despedimento de jornalistas mantém-se presente em 2019, personificada na situação em curso no Global Media Group, em relação à qual o SJ já alertou o poder político e a tutela da comunicação social e sobre a qual tem procurado obter esclarecimentos, junto da administração, mas sem sucesso.

O SJ continuará a dar prioridade ao combate à precariedade laboral, insistindo com as autoridades responsáveis, desde logo o Estado, para que reconheçam e integrem os falsos recibos verdes e continuem a realizar inspeções às empresas para confirmar se estão a atuar dentro da legalidade.

Neste quadro, e estando a situação da RTP praticamente resolvida, continuará a acompanhar os resultados do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP) no que à Lusa diz respeito e continua por concretizar.

O SJ procurará clarificar a situação dos estagiários – curriculares e profissionais –, no sentido de impedir o recurso abusivo a estes iniciados, atribuindo-lhes competências que extravasam o seu estatuto.

O projeto-piloto da Literacia para os Media, que terminará em abril deste ano, com a conclusão da primeira formação (100 professores de 40 escolas de Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve), será avaliado pelos parceiros (SJ, DGE/ME, MC, Cenjor), esperando o SJ que se consuma numa decisão política de o alargar a mais escolas e mais professores, com um calendário a longo prazo. Ainda este ano, o SJ voltará a promover ações de formação para que mais jornalistas/professores de jornalismo possam integrar a bolsa de formadores responsável pela formação de professores.

O SJ apostará em desenvolver parcerias com instituições internacionais, nomeadamente europeias, para organizar iniciativas de reflexão sobre o jornalismo.

O SJ continuará a dar seguimento às propostas aprovadas no 4.º Congresso dos Jornalistas, nomeadamente no que à CCPJ diz respeito.

Nos últimos quatro anos, o SJ aumentou o número de associados, mas continuará a tentar encontrar novas formas de captar sócios.

A Direção apresentará uma proposta de revisão dos Estatutos do SJ, que partilhará com os demais órgãos sociais, alguns dos quais já transmitiram algumas sugestões, antes de a levar a uma assembleia geral.

Apresentamos as seguintes linhas de ação para 2019:

1. Defender intransigentemente o jornalismo como pilar fundamental da democracia;
2. Defender a ética e a credibilidade fundamentais ao exercício do jornalismo;
3. Combater a precariedade laboral e proteger os direitos adquiridos dos trabalhadores;
4. Salvaguardar os direitos e as garantias dos jornalistas através da negociação de instrumentos, nomeadamente de contratação coletiva, que garantam condições de trabalho dignas;
5. Concluir as negociações de um novo Contrato Coletivo de Trabalho com a Associação Portuguesa de Imprensa;
6. Definir documento de boas práticas sobre remuneração justa de trabalhos freelancer;
7. Na RTP, reativar a negociação da revisão das carreiras; resolver e pressionar para o reconhecimento e a evolução na carreira das dezenas de jornalistas associados que se encontram mal enquadrados; lutar para que exista na empresa uma política de gestão de recursos humanos mais justa e equilibrada;
8. Concretizar as decisões tomadas pelo 4.º Congresso dos Jornalistas Portugueses, nomeadamente no que à CCPJ diz respeito; continuar o diálogo com os detentores de cargos públicos, no sentido de dar cumprimentos às decisões adotadas pelo 4.º Congresso dos Jornalistas Portugueses;
9. Prosseguir com o projeto da Literacia para os Media nas escolas, envolvendo mais jornalistas na formação de professores;
10. Desenvolver a parceria com instituições europeias e internacionais para promover a reflexão sobre o jornalismo;
11. Defender os direitos de autor e denunciar a sua violação;
12. Proteger as especificidades do trabalho dos fotojornalistas e repórteres de imagem;
13. Prosseguir com a reorganização interna do SJ, fazendo uma avaliação dos serviços prestados, desencadeando uma revisão dos Estatutos do Sindicato e procurando potenciais formas de financiamento alternativas;
14. Reforçar a relação com os associados e incentivar à participação ativa na vida sindical e nos outros órgãos representativos dos trabalhadores;
15. Lançar um Consultório Deontológico, no site do SJ, para fazer chegar as normas deontológicas aos jornalistas e para esclarecer dúvidas;

16. Concretizar o projeto “Uma imprensa livre, uma Europa democrática”, que inclui uma série de iniciativas, entre janeiro e maio, para fomentar o debate sobre as Eleições Europeias;
17. Promover uma conferência sobre jornalismo fora dos grandes centros, na Madeira (5 a 7 de abril);
18. Propor um debate sobre financiamento público e o papel do Estado na comunicação social;
19. Assinalar o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa;
20. Distribuir os livros remanescentes do 4.º Congresso por universidades e escolas secundárias envolvidas no programa de Literacia para os Media.

Lisboa, 25 de março de 2019

A Direção